

Plan Overview

A Data Management Plan created using DMPTool

Title: O destino da teoria da intuição categorial de Husserl

Creator: Daniel Guilhermino

Affiliation: Universidade de São Paulo (www5.usp.br)

Principal Investigator: Luiz Damon Santos Moutinho

Funder: São Paulo Research Foundation (fapesp.br)

Template: Digital Curation Centre (português)

Project abstract:

O presente projeto tem por objetivo a análise da teoria da intuição categorial de Edmund Husserl. Partimos da problematização do conceito de conteúdo categorial, cuja exposição sistemática nas Investigações lógicas foi futuramente recusada por Husserl. Essa recusa suscita um problema peculiar: qual solução teórica a fenomenologia posterior às Investigações apresenta para dar conta do problema do conteúdo intuitivo da visada categorial? Nossa hipótese é que as investigações subsequentes às Investigações lógicas devem apresentar uma resposta suficiente para a questão do conteúdo intuitivo categorial, se a teoria da intuição categorial se pretende consistente. A consistência da teoria é exigida pela própria reivindicação da fenomenologia de ser filosofia rigorosa, uma vez que seu sustentáculo científico se ancora fundamentalmente na possibilidade da intuição categorial. Como essa questão só é diretamente confrontada por Husserl nas Investigações lógicas, e a solução ali encontrada é posteriormente recusada como “psicologista”, então surge a exigência de uma pesquisa que rastreie nos textos subsequentes de Husserl uma solução implícita, mas consistente. Para a consecução dessa pesquisa, realizaremos, em um primeiro momento, uma análise da origem da ideia de intuição categorial na teoria das relações primárias e secundárias das investigações de Husserl sobre o conceito de número. Em um segundo momento, abordaremos a teoria rejeitada das Investigações lógicas, que apresenta o conteúdo categorial como “vínculo psíquico”. Por fim, buscaremos no desenvolvimento subsequente da fenomenologia pelo sucedâneo do vínculo psíquico como conteúdo categorial. Com isso, temos um campo de pesquisa que contempla um dos aspectos mais importantes das investigações de Husserl concernentes à linguagem, pensamento e percepção.

Start date: 05-01-2024

End date: 05-01-2026

Last modified: 02-20-2024

Copyright information:

The above plan creator(s) have agreed that others may use as much of the text of this plan as they would like in their own plans, and customize it as necessary. You do not need to credit the creator(s) as the source of the language used, but using any of the plan's text does not imply that the creator(s) endorse, or have any relationship to, your project or proposal

O destino da teoria da intuição categorial de Husserl

Dada a natureza estritamente teórica da pesquisa, os principais dados a serem produzidos são artigos científicos submetidos a revistas acadêmicas de filosofia; capítulos de livros; resenhas da bibliografia secundária; traduções a serem submetidas a revistas acadêmicas de filosofia e a editoras comerciais, principalmente a Editora Vozes; apresentações em eventos científicos e eventualmente publicadas nos anais de congressos. Todos os textos produzidos, ademais, serão disponibilizados no site Academia.edu.

Os dados são unicamente textuais, coletados a partir de análise bibliográfica de caráter histórico e sistemático, e produzidos conforme especificado acima.

Os dados textuais conterão título do arquivo, ORCID do pesquisador, resumo do conteúdo do arquivo, data de coleta, palavras-chave, agências financiadoras e números do projeto. Além disso, os artigos produzidos serão identificados por DOI.

Não se aplica.

A divulgação dos artigos publicados em revistas de filosofia dependerá das políticas de cada revista. A reprodução e o uso dos textos da presente pesquisa disponibilizados em acesso livre serão permitidos mediante a devida citação da fonte.

Todos os dados gerados durante a condução da pesquisa serão arquivados em backups, os quais poderão ser acessados pelo pesquisador responsável e, mediante solicitação simples, poderão ser acessados por pesquisadores interessados, seguindo a política de acesso livre com devido cuidado à respectiva fonte.

Os dados obtidos serão convertidos em forma de artigos, de capítulos de livro, de resenhas e de índices e serão publicados somente após terem sido aceitos por comissões editoriais e/ou revistas acadêmicas de filosofia. Nas publicações em revistas, os dados serão disponibilizados na forma de arquivos digitais ou na forma de versão impressa. O acesso e a segurança dessas veiculações serão determinados pela política editorial da respectiva revista e não existe um limite de tempo durante o qual os dados serão disponibilizados. Se houver interesse de pesquisadores quanto aos dados gerados pela pesquisa, estes serão disponibilizados mediante solicitação simples, mas respeitando sempre o prazo de carência.

Não se aplica.

A depender da política editorial das revistas e editoras. Para textos com política de acesso livre, também mediante solicitação simples a pesquisadores interessados. Mesmo os submetidos a revistas de acesso livre, só serão disponibilizados depois do aceite para publicação.

Via revistas especializadas e editoras.

A depender da política editorial das revistas especializadas e editoras.

O pesquisador principal responsável pela pesquisa.

Não é necessário qualquer recurso para a manutenção deste plano.
